

INFORMAÇÕES

Quarta-feira de Cinzas: A próxima 4ª feira, dia 21, é o 1º dia da Quaresma, que se inicia liturgicamente com o Rito de Imposição das Cinzas, sinal do nosso arrependimento e da nossa disposição para a penitência. Para que mais pessoas possam participar, a Missa nesse dia passa para as 19,15 h. Recorde-se também que, por tradição da Igreja, a 4ª feira de Cinzas é dia de Jejum e Abstinência para todos os católicos maiores de 18 anos e só Abstinência para os maiores de 14, desde que a sua saúde o permita.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Gonçalves Vieira – 50 € (bimestral); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Anónimo – 50 € (semestral); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Cristino Soares Alheira – 25 € (mensal: Fev. a Junho); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 €; Anónima – 5 €; Anónimo – 20 €; Jorge Luís Ferreira Alves – 20 €. Bem hajam!

Ofertório Solene para a igreja nova:

Publicamos hoje os contributos do Ofertório Solene realizado nas Missas do dia do Padroeiro, o Senhor do Socorro. Por ordem decrescente, foram os seguintes: 3 anónimos – 100 € cada; 1 anónimo – 60 €; Notas e moedas soltas – 53,20 €; José Soares Amorim e 1 anónimo – 50 € cada; 1 anónimo – 25 €; António Correia de Brito e Maria Isabel Brito, Margarida de Jesus Sousa Lima, Maria Margarida da Silva Coimbra Lages, Maria Martins Freitas e 3 anónimos – 20 € cada; António Sousa Pereira Melro, Eduardo Augusto, Maria da Hora Gouveia Catarino e filha Sandra, e 6 anónimos – 10 € cada; Andreia Cerqueira de Castro, António Maria Pereira Mota, Esmeraldo de Jesus Louro, Fátima Leal, Floriano Martins e Ana Maria, Maria Emília Rodrigues Lages Pereira e 4 anónimos – 5 € cada. Total recebido – 818,20 € (164.034\$00). Um grande “bem hajam” para todos os que contribuíram!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Em acção de graças a S. Roque (m. c. Luís Cristino Soares Alheira)
20	Ter	18,30	Em acção de graças a N. S.ra de Fátima (m. c. Luís Cristino Soares Alheira)
21	Qua	19,15	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Qui	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família; Henrique da Costa Soares e Maria Gonçalves; Etlvina da Cunha Costa (30º dia); José da Costa (aniv.)
23	Sex	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Sáb	18,30	José Maria Novo Gonçalves (aniv.); Armando Cunha Ramalho; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Maria Longarito Fernandes Pereira
25	Dom	10	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; António Borlido; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

Nº 301 – 18/02/2007

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



7º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam; abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresente-lhe também a outra ... A medida que usardes com os outros será usada também convosco.» (Evangelho)

Viana quer avançar para a informatização da Diocese

O Conselho Presbiteral de Viana do Castelo indicou a criação de uma "Comissão" que faça os estudos necessários com vista à constituição de uma plataforma comunicacional que permita, não só a informatização de todos os serviços da Cúria Diocesana, mas também a construção de um verdadeiro portal digital da Diocese.

Reunidos, sob o tema "Comunhão e comunicação: novos caminhos", os membros deste órgão contaram com a colaboração do padre Paulo Gomes que «introduziu o tema de Comunicação Social, hoje e futuro, acentuando uma fase de total mudança inovadora e a urgência de a Igreja reconhecer os seus desafios para um verdadeiro meio e serviço à Boa Nova».

O director do Notícias de Viana explicou que o desenvolvimento vem acentuando a «dimensão da privacidade no diálogo pessoal» e apontou a «urgência da constituição de uma plataforma (estrutura) comunicacional envolvendo e servindo as várias instituições, serviços, movimentos e grupos eclesiais», promovendo uma verdadeira «rede de comunicação».

Relativamente ao semanário da Diocese, os membros daquele Conselho assinalaram a «importância da escolha e formação de correspondentes, angariadores e delegados de Comunicação Social a nível paroquial e arciprestal necessários para a valorização do jornal diocesano».

O diálogo sobre a manutenção daquele jornal equacionou várias possibilidades como recurso à publicidade e foi-se apontando a necessidade do aumento de assinaturas, «relevando a dimensão regional e eclesial, sem deixar de avançar frontalmente na constituição simultânea da rede comunicacional».

A valorização de uma página litúrgica incluindo comentários às leituras, sugestões de Cânticos e reflexão foi aspecto reflectido, anotando-se igualmente a conveniência de usar as páginas da Internet para a informação litúrgica, diz o comunicado final do Conselho Presbiteral.

Continua na pág. 3

7º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: 1 Sam. 26, 2-7.9.12-13.22-23

2ª leitura: 1 Cor. 15, 45-49
Evangelho: Lc. 6, 27-38

- A diferença -

Não sendo contra ninguém, o cristão é aquele que é capaz de assumir a diferença, na hora certa e nas questões fundamentais.

Por isso, ser cristão é muito mais do que ter a 'caderneta católica' preenchida com a catequese, as comunhões, a profissão de fé e o crisma. Ser cristão vai também muito para além de uma prática religiosa regular e do ser devoto de alguns santos ("os meus santinhos"). Foi 'isto' que se viu (ou não se viu) no referendo do passado domingo. Aqui é que está a diferença.

Dessa diferença nos fala hoje a Palavra do Senhor:

- David mostra-se diferente de Saul, que o perseguia, e, até, de Abisaí, seu braço direito, ao não responder à violência com a mesma moeda, mesmo que lhe assistisse o direito à legítima defesa...

- S. Paulo não se limita a afirmar a diferença entre homem natural e terreno e o espiritual e celeste, mas lembra-nos que, vindo daquele, é para este que devemos caminhar...

- No texto do evangelho, Jesus acentua claramente a diferença que deve caracterizar os seus discípulos: "amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam... Sede misericordiosos, perdoai, usai a medida larga"...

Neste contexto, ao provérbio popular "quem não se sente, não é filho de boa gente" seria preciso acrescentar que o cristão não se "ressente".

Se os outros não descortinarem em nós essa diferença, de nada nos adianta gritar ou esgrimir a nossa condição de cristãos ou católicos, que apenas usarão segundo as suas conveniências.

Mas há uma primeira diferença a ser reconhecida por cada um de nós e sem a qual não há possibilidade de mudança: é o reconhecimento da diferença entre o que 'sou' e o que 'devo ser'!

É por aqui que tem de começar a nossa Quaresma, para que ela possa ser tempo favorável de conversão, tempo de graça que me ajuda a reafirmar e a assumir a minha diferença. Para isso, olhemos bem para "Aquele que trespassaram", como nos convida o santo Padre.

Para que sejam os outros a reconhecer que somos mesmo cristãos!

Pe. José de Castro Oliveira

Mais 17 milhões de católicos em todo o mundo

O Vaticano revelou que o número de católicos aumentou em 17 milhões, uma percentagem correspondente a 1,5%, ao longo do ano 2005. De 1098 mil milhões de católicos passou-se para 1115 mil milhões, crescimento semelhante ao do total da população (1,2%). Este total continua a representar cerca de 17,2% da população mundial.

O Anuário Pontifício 2007 apresenta os últimos dados disponíveis sobre a Igreja Católica em todo o mundo, com 2915 circunscrições eclesiais. As estatísticas, entregues esta manhã ao Papa, mostram que no biénio 2004-2005 os católicos cresceram 3,1% em África, 2,71% na Ásia e 1,2% na América, num ritmo superior ao aumento global da população. Na Europa assiste-se a um "leve aumento dos católicos", assinala o comunicado oficial da Santa Sé hoje divulgado. Quanto ao número de padres em 2004-2005, o aumento foi apenas de 0,13% (de 405.891 para 406.411), em parte graças à quebra de quase 0,5% na Europa e na América, contrabalançada pelo aumento de 3,8% na Ásia e 3,55% na África.

O total de padres da Ásia e da África representa já mais de 20% do total da Igreja, enquanto os da Europa representam ainda quase metade (48,8%) e os da América, continente com o maior número de fiéis católicos, 29,8%. Este cenário, contudo, está em mudança: em 2005, em cada 100 candidatos ao sacerdócio, 32 eram da América, 26 asiáticos, 21 africanos, 20 europeus e 1 da Oceania.

Viana quer avançar para a informatização da Diocese

(Continuação)

No tempo "Antes da Ordem do Dia", o diálogo, além de outros aspectos, versou sobre «a caminhada e resultados do Referendo», tendo sido salientados: «o volume da abstenção, a maioria do Sim ao Aborto, um certo consenso na urgência de rever a legislação penal relativa às mulheres que abortam».

Sublinhando que a «Lei não altera a natureza de violência e injustiça, o pecado, do aborto», constatou-se a vitória do "Sim" «nas mesas de votação das camadas jovens» onde predomina uma «formação positivista e não filosófica». No quadro desta análise sobressaiu «o desinteresse e desmotivação pela coisa pública», criticando a «demissão silenciosa e ausência de sã e necessária agressividade» na intervenção pelo "Não".

Contributo Penitencial

O Conselho Presbiteral de Viana do Castelo sugeriu ao Bispo Diocesano, D. José Pedreira, que o contributo penitencial, fruto da generosa renúncia dos fiéis na caminhada de preparação para a vivência da Páscoa, fosse distribuído por três finalidades.

Metade deveria ser para a Casa Sacerdotal da Diocese, continuando o apoio de que ainda necessita para o seu normal funcionamento.

Da outra metade, um quarto deverá ser utilizado no apoio à Rádio Ecclesia de Angola, sendo o outro quarto reservado para a realização de obras e equipamento do Arquivo Diocesano de Viana do Castelo.

Leis humanas não substituem projecto de Deus

Bento XVI defendeu no Vaticano que "nenhuma lei humana pode substituir a lei divina" e que as políticas que enfraquecem a família acabarão por "penalizar a sociedade".

Quatro dias depois da adopção, na Itália, de um projecto de lei sobre as uniões de facto e no dia seguinte à vitória do "Sim" ao aborto em Portugal, o Papa, sem fazer alusões directas a estes casos, deixou claro que "nenhuma lei feita por homens pode alterar a do Criador sem que a sociedade deixe de ser dramaticamente afectada nos seus próprios fundamentos". "Enfraquecer a família é penalizar a sociedade", disse Bento XVI aos participantes num congresso sobre a "lei moral natural", no Vaticano.